CONSTRUÇÃO DO CONHECIMETO: PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLECENTES

Karen Cristiane Pereira de Morais [1]

Lays dos Santos Bassi [2]

Mariani da Cruz Rodrigues [3]

Gilson Gomes Bonacho [4]

Jonathan Felipe Adolpho de Morais [5]

Aline Gomes Ilha [6]

Resumo:

Os primeiros socorros (PS) referem-se ao primeiro atendimento que se presta à pessoa que está ferida ou adoece repentinamente. Geralmente são realizados por pessoas leigas até a chegada do serviço especializado. Conhecimento sobre essa temática é considerado um fator muito importante no momento de prestar socorro à uma vítima de acidente. Contudo, ainda é pouco disseminado na população em geral, sendo mais difundidos para pequenos grupos, quase que exclusivamente para os profissionais da área da saúde. Portanto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência na elaboração e desenvolvimento de uma atividade sobre primeiros socorros realizada no Projeto Bombeiro Mirim em Santa Maria, Rio Grande do Sul, BrasilO trabalho é um relato de experiência onde expõe uma atividade de educação em saúde, desenvolvida por dois bombeiros militares, uma enfermeira civil, os(as) monitores acadêmicos do curso de enfermagem e com o auxílio dos demais monitores(as) do Projeto Social Bombeiro Mirim, as atividades ocorreram no mês de julho de 2017, ministradas para 25 crianças e adolescentes com idades entre 8 a 15 anos, as atividades foram organizadas em 3 encontros divididos em aula expositiva, aula prática e relatório com a temática de Primeiro Socorros. Os relatórios foram pedidos nos 3 dias de encontro e neles os(as) BM puderam expressar a experiência em participar das atividades, tirar dúvidas e descrever o que foi aprendido como forma de avaliação do aprendizado, realizado em casa e entregue no encontro subsequente.Pode-se concluir que a educação em saúde realizada com os(as) BM sobre a temática Primeiros Socorros foi efetiva, pois notou-se que esses foram sensibilizados sobre a temática. Visto que, após uma reflexão sobre a aula desenvolvida e a exposição de suas experiências em um relatório, eles expuseram como é importante ajudar as pessoas e que foi de grande valia o aprendizado sobre o tema, além de repassarem para família o aprendizado obtido. Assim, diante do exposto, evidencia-se a complexidade dos cuidados em situações de primeiros socorros e a sua relevância social. Ainda, considerando-se a utilização de vários métodos educacionais, adaptando o conhecimento conforme o público aplicado. Entende-se que a enfermagem é baseada no cuidado ao outro, e assume um papel importante na prática de educação em saúde e o Projeto Bombeiro Mirim possui esse espaço de discussão que auxilia o trabalho de educação em saúde. Essa ação foi importante para o crescimento intelectual dos(as) monitores(as), bombeiros(as) mirins e principalmente, dos acadêmicos de enfermagem, já que proporcionou o desafio da troca de experiências com crianças e adolescentes referente a temática.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Primeiros Socorros, Projeto Bombeiro Mirim

Modalidade de Participação: Pesquisador

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMETO: PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLECENTES

[1] Aluno de pós-graduação. anjinha_l_k@yahoo.com.br. Autor principal

[2] Aluno de graduação. lays.bassi01@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. marianidacruzrodrigues@gmail.com. Co-autor

[4] Outro. gbonacho@gmail.com. Co-autor

[5] Outro. jonathanctism1@gmail.com. Co-autor

[6] Aluno de graduação. alinegilha@gmail.com. Co-autor

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLECENTES

1.INTRODUÇÃO

A educação consiste ser em uma das principais ferramentas de promoção de saúde, buscando dar autonomia para os indivíduos, percepção dos valores e desenvolvimento de uma visão crítica (SANTOS, PACHETO FILHO, GARBIM, 2012), O conceito de educação em saúde está ancorado no conceito de promoção da saúde, pois ambos tratam de processos que abrangem a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana. A prática da educação em saúde constitui um espaço de reflexão-ação, fundado em saberes técnico-científicos e populares, culturalmente significativos para o exercício democrático, capaz de provocar mudanças individuais e prontidão para atuar na família e na comunidade (MACHADO et. al., 2007).

Os primeiros socorros (PS) referem-se ao primeiro atendimento que se presta à pessoa que está ferida ou adoece repentinamente. Geralmente são realizados por pessoas leigas até a chegada do serviço especializado. O atendimento de primeiros socorros pode ser realizado por qualquer cidadão que possua conhecimento das técnicas básicas, incluindo crianças e adolescentes (PEREIRA,2015). O Conhecimento sobre essa temática é considerado um fator muito importante no momento de prestar socorro à uma vítima de acidente. Contudo, ainda é pouco disseminado na população em geral, sendo mais difundidos para pequenos grupos, quase que exclusivamente para os profissionais da área da saúde.

Os princípios básicos de PS são reconhecer situações que coloquem a vida em risco, aplicar circulação artificiais quando necessário, controlar sangramentos, minimizar o risco de outras lesões e complicações, evitar infecções, confortar e tranquilizar a vítima e providenciar assistência médica e transporte. O conhecimento sobre os PS é uma competência básica inerente a qualquer cidadão, porém, requer domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos. Mas o simples fato de saber o que fazer, para onde ligar, ou simplesmente sinalizar um local de acidente já é significante para vida de alguém. Torna-se essencial o conhecimento por parte de qualquer cidadão das medidas que podem ser direcionadas a uma vítima, pois independente de situações de riscos graves ou leves, pois o ideal para a sociedade seria que toda pessoas possuísse conhecimentos básicos, oferecendo segurança, tranquilidade e conforto para a vítima.

Considerando a grande importância do conhecimento das técnicas básicas de primeiros socorros, em Santa Maria existe o Projeto Bombeiro Mirim (PBM) que trabalha com crianças e adolescentes não somente a temática de combate incêndio e a profissão bombeiro(a), mas diversos assuntos de relevância social, com aulas de educação em saúde e possui o intuito de desenvolver a cidadania, a disciplina e o aprendizado de seus membros. O PBM, é um projeto vinculado a Corporação dos

Bombeiros Militares, havendo em vários lugares do Brasil, em Santa Maria, o projeto é realizado no 4ª Batalhão de Bombeiros Militares (4ºBBM) desde do ano de 2005, sendo executado principalmente por Bombeiros(as) Militares.

Atualmente tem a coordenação de um 3º Sargento e um Soldado, esses ministram aulas voltadas ao treinamento de bombeiro(a), porém nos últimos 7 anos conta com a presença de uma voluntária civil enfermeira que ministra aulas de educação em saúde e monitores(as) voluntários(as) que eram integrantes alunos(as) do projeto e em sua maioria estão no ensino superior em diferentes áreas, o que auxilia na qualidade do ensino e abrangência de mais temáticas. As aulas do projeto são ministradas aos sábados pela manhã no quartel do 4ª BBM em Santa Maria. PBM, tem por finalidade desenvolver nas crianças entre oito e quinze anos a cidadania, a disciplina, aproximação com a rotina de um(a) bombeiro(a), além de atividade física, educação em saúde e outras atividades lúdicas. O propósito é formar gerações comprometidas com a segurança em todos os seus aspectos (PBM, 2017).

Com tudo, o PBM tem espaço para aulas de educação em saúde, aulas essas, que permitem ações fundamentalmente voltadas para a promoção em saúde, desempenhando um papel importante no combate à pobreza, à desigualdade e à exclusão social. Para Valla e Stotz (1996) a discussão sobre educação e saúde envolve as condições de vida da população, propondo uma compreensão do ponto de vista da ação social. Assim, compreender as concepções de educação em saúde é necessário buscar entender as concepções de educação, saúde e sociedade a elas subjacentes (CARDOSO DE MELO,2007).

Dessa forma, trabalhar com educação em saúde com crianças e adolescentes é relevante, pois estes são disseminadores de conhecimento, e debater essa temática de Primeiros Socorros prepara esse público em caso de acidentes com seus familiares que muitas vezes não são capacitados para abordar o assunto. Portanto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência na elaboração e desenvolvimento de uma atividade sobre primeiros socorros realizada no Projeto Bombeiro Mirim em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

2. METODOLOGIA

O trabalho é um relato de experiência onde expõe uma atividade de educação em saúde, desenvolvida por dois bombeiros militares, uma enfermeira civil, os(as) monitores acadêmicos do curso de enfermagem e com o auxílio dos demais monitores(as) do Projeto Social Bombeiro Mirim, as atividades ocorreram no mês de julho de 2017, ministradas para 25 crianças e adolescentes com idades entre 8 a 15 anos, as atividades foram organizadas em 3 encontros divididos em aula expositiva, aula prática e relatório com a temática de Primeiro Socorros. Os relatórios foram pedidos nos 3 dias de encontro e neles os(as) BM puderam expressar a experiência em participar das atividades, tirar dúvidas e descrever o que foi aprendido como forma de avaliação do aprendizado, realizado em casa e entregue no encontro subsequente.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro dia os(as) Bombeiros(as) Mirins (BM) foram recebidos(as) e apresentado a eles(as) como seriam as atividades a serem realizadas, posteriormente realizou-se uma aula expositivo-dialogada sobre anatomia e fisiologia básica, baseadas nos conteúdos científicos disponíveis em livros e artigos, tendo como material de apoio vídeos e as experiências da profissão de bombeiros(as) relatada pelos bombeiros responsáveis pelo PBM.

Os assuntos abordados na aula expositiva foi sistema circulatório, sistema respiratório e vias áreas, ossos e fraturas e sistema muscular, trabalhar esses assuntos teve como objetivo a compreensão dos(as) BM para o segundo e terceiro encontro, além de entender como funciona tais sistemas. Após a aula teórica houve um momento de tirar dúvidas e de expor as experiências dos(as) BM referente a aula ministrada e por fim foi pedido aos(as) alunos(as) a realizar um relatório descrevendo o que assimilaram sobre o assunto.

No segundo encontro compreendeu em uma aula prática de PS abordando os assuntos de identificação de cenário, avaliação primária (verificação de fratura, hemorragia e consciência) e Obstrução de Vias Aéreas e por Corpo Estranho (OVACE). Neste dia os(as) BM aprenderam a importância de identificar o cenário para que haja um socorro seguro tanto para a vítima como para o(a) socorrista, nesta ocasião foi ensinado a procurar os riscos do cenário de socorro e de como poderiam torna-lo seguro, observar, reconhecer e avaliar cuidadosamente os riscos que o ambiente oferece, qual o número de vítimas envolvidas, gravidade, sinalizar e organizar a população em volta caso haja e orientar na chamada de socorro especializado.

Referente a avaliação primária os(as) BM aprenderam sobre a verificação de pulso, identificação de hemorragia e/ou fraturas e consciência, receberam orientações sobre vias aéreas e estabilização da coluna cervical, verificação das vias aéreas se estão pérvias ou se existem sinais de obstrução. Verificação da respiração, avaliação neurológica como chamar pela pessoa, o que perguntar para avaliar o nível do estado de consciência. Retirar ou cortar as vestes para visualizar melhor e tratar as lesões de extremidades. Em seguida, cobrir a vítima, prevenindo assim a hipotermia e minimizando o choque.

O trabalho relacionado sobre OVACE foi ensinado a classificação de sinais de obstrução leve e obstrução grave, causas, identificação, conduta de uma obstrução em crianças e adultos, Manobra de Heimlich. Em ambas atividades foi ministrado os conhecimentos, aplicados em bonecos anatômicos e realizando as atividades de dramatização, onde divididos em grupos tinham que apresentar ao demais colegas qual situação de acidente, como a vítima estava e qual o procedimento aplicado e por fim foi pedido um relatório das atividades.

E no último encontro sobre essa temática houve aula prática de imobilização de pé, deitado em maca rígida, imobilização de membros fraturados e transporte para ambulância. Neste dia os(as) BM conheceram o colar cervical, maca rígida e coxins, Equipamentos de Proteção Individual(EPI) foram apresentados ao funcionamento de um ambulância de resgate do Batalhão, neste momento também teve as explicações sobre o conteúdo, bem como a demonstração do material e

método e dramatização sobre o conteúdo exposto. Os(as) educandos tiveram a oportunidade de colocar em prática o aprendizado do encontro anterior e descreveram em relatório as atividades realizadas.

O trabalho de imobilização deitado demonstrou-se a técnica de rolamento de 90 graus, onde o(a) socorrista deve ficar de ajoelhado por trás cabeça da vítima, promovendo a estabilização manual da coluna cervical. Aplica-se o colar cervical a partir da parte anterior do pescoço por outro socorrista. Posiciona a prancha paralelamente à vítima, do lado oposto ao rolamento. Os dois socorristas ajoelham-se do mesmo lado da vítima, no nível dos ombros e dos quadris da vítima. É feito o alinhamento dos membros. Ao comando do líder (aquele que assume a cabeça), o paciente é rolado em bloco, ficando de lado. A prancha é deslizada até encostar-se ao corpo da vítima. Sob novo comando, a vítima retorna ao decúbito dorsal, sobre a prancha. Necessitando de ajuste de posição, este deverá ser feito com deslizamento lateral, em bloco, com socorristas em posição cavaleira sempre mantendo a estabilização manual da cabeça. Em seguida é feita a fixação.

E na mobilização em pé demonstrou-se a técnica onde o(a) socorrista aborda a vítima pela frente e estabiliza a coluna cervical, explicando o procedimento que será efetuado; aplica-se o colar cervical e posicionar a maca atrás da vítima; posiciona-se lateralmente à maca rígida, de frente para a vítima; com uma das mãos eles(as) seguram a cabeça da vítima e com a outra mão seguram a maca passando o braço debaixo das axilas da vítima; mantém-se com um pé tangente à parte inferior da maca rígida e o outro pé a um passo atrás do(a) socorrista; sob contagem de um dos socorristas, deslocam-se lentamente um passo à frente flexionando o joelho mais próximo à maca rígida e mantendo a coluna do(a) socorrista reta para evitar lesões, segurando-a até que esta apoie no solo; mantendo a estabilização da coluna cervical durante a descida da maca rígida; ajusta-se, a vítima à maca e um(a) dos(as) socorristas assume a estabilização da coluna cervical.

Assim, por meio de uma análise reflexiva em relação a participação dos(as) BM, pode-se concluir que todos(as) participaram ativamente em todas as atividades com perguntas e dramatizações, percebeu-se que as ações de educação em saúde trouxeram esclarecimentos sobre o tema, evidenciando a importância do cuidado diante das situações de primeiros socorros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a educação em saúde realizada com os(as) BM sobre a temática Primeiros Socorros foi efetiva, pois notou-se que esses foram sensibilizados sobre a temática. Visto que, após uma reflexão sobre a aula desenvolvida e a exposição de suas experiências em um relatório, eles expuseram como é importante ajudar as pessoas e que foi de grande valia o aprendizado sobre o tema, além de repassarem para família o aprendizado obtido.

Assim, diante do exposto, evidencia-se a complexidade dos cuidados em situações de primeiros socorros e a sua relevância social. Ainda, considerando-se a utilização de vários métodos educacionais, adaptando o conhecimento conforme o público aplicado. Entende-se que a enfermagem é baseada no cuidado ao outro, e assume um papel importante na prática de educação em saúde e o Projeto

Bombeiro Mirim possui esse espaço de discussão que auxilia o trabalho de educação em saúde. Essa ação foi importante para o crescimento intelectual dos(as) monitores(as), bombeiros(as) mirins e principalmente, dos acadêmicos de enfermagem, já que proporcionou o desafio da troca de experiências com crianças e adolescentes referente a temática.

5. REFERÊNCIAS

CARDOSO DE MELO, J. A. Educação e as Práticas de Saúde. In: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (Org.). Trabalho, Educação e Saúde: reflexões críticas de Joaquim Alberto Cardoso de Melo. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

MACHADO, M.F.A.S. et. al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Ciência & Saúde Coletiva, v.12, n.2, p. 335-342, 2007.

PEREIRA, K.C. et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. R. Enferm. Cent. O. Min., 2015, jan/abr; 5(1):1478-1485.

SANTOS, KT dos; PACHECO FILHO, AC; GARBIN, CAS. Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de Odontologia. Arq. Odontol., Belo Horizonte , v. 48, n. 2, jun. 2012.

PROJETO BOMBEIRO MIRIM, Projeto Bombeiro Mirim. Disponível em <http://projetobombeiromirimsm.blogspot.com.br/> Acesso em 24 setl 2017.

VALLA, V. V.; STOTZ, E. N. (Orgs.) Educação, saúde e cidadania. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 141 p.